

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE CAFEICULTORES DA ZONA DE SÃO MANUEL, REALIZADA NO DIA 01 DE NOVEMBRO DE 2.006.

No primeiro dia do mês de novembro do ano de 2006, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel, CGC/MF 60.330.933/0001-79 e NIRE 35400016728, em sua sede social, sita na Avenida José Horácio Mellão, n.º 1365, na cidade de São Manuel, Estado de São Paulo, regularmente convocada por edital de 11 de outubro de 2006, publicado no jornal local “UNIÃO”, edição n.º 974, de 20 de outubro de 2006, afixado nos quadros de avisos de todos os departamentos da Cooperativa e cópias-circulares endereçadas aos associados pelo correio. A Assembléia teve início às 16:00 (dezesseis) horas, em terceira convocação, com número legal de 57 (cinquenta e sete) associados, conforme assinaturas no Livro de Presenças de Assembléias Gerais n.º 3-A, folhas 19, 19 verso e 20. Declarado abertos os trabalhos o Senhor Presidente Guilherme Monteiro de Mello cumprimentou a todos os associados presentes e agradeceu pelo comparecimento e disse que iria indicar para apreciação da Assembléia dois associados para dar seqüência aos trabalhos da Assembléia, tendo em vista que um dos itens da “Ordem do Dia” trata da eleição da nova Diretoria, da qual faz parte e por isso se julga impedido de comandar os trabalhos. Indicou, então, para presidir os trabalhos desta Assembléia o associado Dr. Luiz Gonzaga Murat Júnior e para secretário o associado Dr. Raphael Mellilo, cujos nomes colocados em votação foram aprovados por unanimidade e tomaram assento à mesa. O Senhor Presidente “ad hoc” da Assembléia agradeceu a todos pela confiança depositada e solicitou ao Sr. Secretário que fizesse leitura do Edital de convocação. O Secretário Dr. Raphael Mellilo passou a ler o Edital de Convocação com o seguinte teor: “EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÕES. Em conformidade com a LEGISLAÇÃO DO COOPERATIVISMO E ESTATUTO SOCIAL, são convocados os senhores associados para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 01 de novembro de 2006, em suas dependências localizadas à Avenida José Horácio Mellão nº 1.365, nesta cidade de São Manuel, Estado de São Paulo; às 14 (catorze) horas em 1ª (primeira) convocação, com dois terços do número de associados; caso não haja número legal, às 15 (quinze) horas, em 2ª (segunda) convocação com a metade e mais um dos associados; ou às 16 (dezesseis) horas, em 3ª (terceira) convocação, com o mínimo de dez associados para deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: I – Eleição

do Conselho de Administração, em caráter provisório, nos exatos termos do parágrafo único do Artigo 35 do Estatuto Social; II – Fixação da remuneração e as verbas de representação para os diretores membros da Diretoria Executiva, presidente e vice-presidente, bem como as cédulas de presença para os demais conselheiros; III – Autorização para venda de Apartamento, sob n.º 11 do “Edifício Estoril”, situado à rua Antonio Saenz Surita, n.º 80, nesta Cidade e Comarca de São Manuel, matriculado no CRI sob n.º 16.084; IV – Proposta para chamada de Capital; V – Outros assuntos de interesse da Cooperativa. Para efeito de “quorum” considerar-se-á de 1.035 (um mil, trinta e cinco) o número de associados; e, quaisquer informações poderão ser obtidas na Secretaria da Cooperativa, no horário normal de funcionamento. São Manuel, 11 de outubro de 2006 – Guilherme Monteiro de Mello - Diretor Presidente. Em prosseguimento o Presidente “ad hoc” da Assembléia (Dr. Murat) solicitou ao plenário autorização para alterar a seqüência de discussão e votação das matérias da “Ordem do Dia”, o que foi aprovado por unanimidade. Colocou, a seguir, em discussão o item IV da Ordem do Dia, que é: “*Proposta para Chamada de Capital*”. Usando a palavra o associado e diretor Dr. Paulo Pellicci afirmou que quanto à proposta de chamada de capital, julga necessária a tomada de decisões mais sérias e concretas, mesmo sem ainda os números finais da auditoria, pois “precisamos manter a Cooperativa viva, a fim de se evitar uma liquidação judicial, que realmente não interessa a ninguém”. Reafirmou que “temos que lutar para a Cooperativa não morrer na praia” Informou que a situação atual é bem crítica, pois na próxima terça feira está prevista folha de pagamento dos funcionários, existem três grupos de rescisões trabalhistas, um deles (supermercado) pago com o recebimento dos boletos de R\$ 60,00, que também paga os serviços de auditoria. Para o mês de novembro existe um compromisso de R\$ 160.000,00, para uma receita de apenas R\$ 30.000,00 do setor de café. Informou que foi elaborado um orçamento até março de 2007, quando esperamos, então, que o Conselho de Administração tenha em mãos os números finais da Auditoria, para que se possa tomar uma decisão definitiva, pois a Cafenoel tem hoje 63 funcionários, mas deve ficar com 3 (três) ou 4 (quatro) vigilantes e no escritório mais ou menos 3 (três) funcionários para atendimento dos devedores e credores. Estima-se, continuou, que as rescisões já feitas, bem como as rescisões futuras, contas da CPFL, contas de telefone, materiais de expediente e outras despesas pequenas, daria um montante de R\$ 872.000,00 aproximadamente. Disse ainda: “Precisamos, então, de uma chamada de capital em 5 (cinco) vezes de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais), perfazendo um total de R\$ 1.750,00 (um mil e setecentos e cinquenta reais) para cada associado, vencendo a primeira em 17/11/2006 e as demais sempre

no dia 15 (quinze) dos meses subseqüentes, esperando que a metade dos associados cumpram com essa obrigação”. A Cooperativa teria, continuou, uma sobrevida até março de 2007, sendo que aqueles associados que não pagarem serão posteriormente cobrados na forma da lei. O diretor Dr. Paulo Pellicci disse também que esses valores referentes aos boletos de R\$ 350,00 serão contabilizados de forma separada, como uma modalidade de empréstimo, para posterior ressarcimento. Lembrou, ainda, caso a Cafenoel consiga receber o dinheiro do “Funcafé”, primeiramente serão pagos os cooperados lesados com seus estoques de produtos e em seguida os cooperados que fizeram o pagamento dos boletos de R\$ 350,00. Terminada a explanação do Dr. Paulo Pellicci, vários associados se manifestaram dando total apoio a essa iniciativa de manter ativa a Cooperativa. O Dr. Luiz Gonzaga Murat Júnior, Presidente “ad hoc” da Assembléia, constatando que a discussão sobre a proposta do novo aporte de capital estava encerrada, ninguém mais se manifestando, colocou a matéria em votação, em dois tempos. Para aqueles associados de acordo com a chamada de capital em 5 (cinco) vezes de R\$ 350,00, solicitou que permanecessem como estavam, resultando uma aprovação por maioria absoluta. Em segundo tempo, solicitou àqueles que discordavam da proposta de novo aporte de capital, que se manifestassem. Em desacordo com a chamada de capital em 5 vezes de R\$ 350,00 se posicionaram apenas 2 (dois) associados. Em seguida o Presidente “ad hoc” da Assembléia colocou em discussão o item I da Ordem do Dia, “*Eleição do Conselho de Administração, em caráter provisório*”, nos exatos termos do parágrafo único do Artigo 35 do Estatuto Social. Disse que a chapa denominada “Renovação” teve aprovação unânime do Conselho Consultivo e que a documentação estava em ordem, de acordo com o Estatuto Social da Cooperativa. Lembrou ainda que o mandato deste Conselho de Administração proposto, se eleito, irá até 31 de março de 2007. Solicitou ao Secretário a apresentação da chapa, que está assim constituída: associados Guilherme Monteiro de Mello, cooperado nº 1.843-8, maior, brasileiro, casado, agricultor, nascido em 15/08/1961, CPF/MF 042.600.438-89, RG 8.416.677, residente no Haras Santana, município de São Manuel (SP), para o cargo de Diretor Presidente; Paub Pellicci, cooperado nº 1.741-9, maior, brasileiro, casado, médico veterinário e agro-avicultor, nascido em 26/07/1960, CPF 023.369.658-01, RG 6.513.227, residente na Rua Dr. João Queiroz Reis nº 601, Botucatu (SP), para o Cargo de Diretor Vice-Presidente; para Conselheiros Vogais: Antonio de Jesus Sanches, cooperado nº 1.443-0, maior, brasileiro, casado, agricultor, nascido em 21/09/1950 CPF/MF 556.145.908-20, RG 4.700.667, residente na Fazenda Floresta, município de Pratânia (SP); Luis Carlos Josepetti Bassetto, cooperado nº 2.862-0, maior, brasileiro,

casado, agricultor, nascido em 27/05/1969, CPF 144.186.978-61, RG 17.395.008, residente na Rua Ângelo Zamuner nº 157, Pratânia (SP); Reinaldo de Barros Alcântara, cooperado nº 2.201-0, maior, brasileiro, casado, agricultor, nascido em 06/02/1946, CPF 267.147.608-68, RG 5.924.037, residente na Rua Joaquim Floriano nº 243, São Paulo, Capital. Apresentada a chapa aos presentes, colocada em discussão, e como ninguém se manifestou o Senhor Presidente colocou em votação em dois tempos. Solicitou àqueles de acordo com a Chapa “Renovação”, do Conselho de Administração, que permanecessem como se encontravam, resultando em aprovação por unanimidade. Ainda assim, em segundo tempo, deu oportunidade aos associados possivelmente em desacordo com a Chapa “Renovação” do Conselho de Administração que se manifestassem. Não houve, então, qualquer manifestação em contrário. Em seguida o Presidente “ad hoc” Dr. Murat colocou em discussão o item II da Ordem do Dia. *“Fixação da remuneração e as verbas de representação para os diretores membros da Diretoria Executiva, presidente e vice-presidente, bem como as cédulas de presença para os demais conselheiros”*. Usando a palavra o cooperado Dr. João Batista de Campos Cintra disse que, em nome do Conselho de Administração já eleito, que todos estavam de acordo que iriam trabalhar sem remuneração pelo menos até 31 de março de 2007. Essa proposta foi submetida à votação, também em dois tempos, e foi aprovada por unanimidade. O Presidente “ad hoc” alertou os associados presentes à Assembléia para a seqüência da ordem do Dia, que solicita autorização para venda de imóvel da Cooperativa. Colocou, então, em discussão o item III da Ordem do Dia: *“Autorização para venda de Apartamento, sob nº 11 do Edifício Estoril, situado na Rua Antonio Saenz Surita, nº 80, nesta cidade e comarca de São Manuel, matriculado no CRI sob nº 16.084.”* O Presidente da Cafenoel, Guilherme Monteiro de Mello, usando da palavra, disse que esse apartamento foi recebido como parte de dívida de cooperado devedor e que consultadas algumas imobiliárias da cidade, constatou-se que o valor comercial é de R\$ 80.000,00 a R\$ 100.000,00, afirmando que o Conselho de Administração irá procurar o melhor negócio, com liquidez imediata. Como ninguém mais se manifestou para usar a palavra o Presidente “ad hoc” da Assembléia (Dr. Murat) colocou a autorização para venda do apartamento retro qualificado em votação, também de dois tempos. Aqueles de acordo com a venda do Apartamento, que permanecessem como estavam, sendo aprovado por unanimidade. Ainda assim, em segundo tempo, solicitou àqueles possivelmente em desacordo com a venda do apartamento, que se manifestassem, não havendo qualquer manifestação em contrário. Passou-se a seguir à discussão do item V da Ordem do Dia: *“Outros assuntos de interesse da Cooperativa.”* Como

ninguém se manifestou para usar a palavra, o Senhor Presidente “ad hoc” da Assembléia encerrou a Ordem do Dia e pediu aos presentes uma salva de palmas ao novo Conselho de Administração, formalizando assim a sua posse e agradecendo a todos pelo trabalho voluntário. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra o Presidente “ad hoc” da Assembléia (Dr. Murat) agradeceu o comparecimento de todos os associados presentes e deu por encerrada a Assembléia, solicitando que fossem indicados o nome de 10 (dez) associados para assinarem a presente ata dos trabalhos, cujos nomes recaíram sobre os seguintes associados: Pedro Tadeu Galvão Bueno, Mauro Fedato, Marcio Lotufo, João Batista de Campos Cintra, Norberto Antonio Marchetto, Irineu Vítório Maziero, Luiz Pereira de Barros, Clovis E. Hazar, José Alberti Alencar e José Aduino Di Giovanni. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, redigida e assinada por mim, Raphael Mellilo, Secretário designado, pelo Presidente “ad hoc”, pelas pessoas indicadas, pelos diretores e pelos demais associados que queiram assiná-la. São Manuel (SP), em 01 de novembro de 2006.

Dr. Raphael Mellilo
Secretário da Assembléia

Dr. Luiz Gonzaga Murat Júnior
Presidente da Assembléia